



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 1 DE JUNHO DE 2018

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09 horas e 35 minutos.

PRESENÇAS: Manuel de Sousa e Silva (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues, em substituição de Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Rui Manuel Ferreira Almeida, em substituição de Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, em substituição do seu Presidente (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Nicolau Gonçalves Figueiredo, Secretário da Junta de Freguesia de Sul, em substituição do seu Presidente (PSD), Isabel Maria Duarte Gomes Rodrigues, Tesoureira da Junta de Freguesia de Valadares, em substituição do seu Presidente (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Daniel David Gomes Martins, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Dr. Francisco José de Matos e Eng.^o Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida.

LOCAL: Edifício da Junta de Freguesia de Serrazes.

FALTAS: Rogério Fernandes Duarte (PSD).



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia:
 - 2.1 - Aprovação da ata do dia 27/04/2018;
 - 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
 - 2.3 - Outros assuntos.
- 3 Assuntos da Ordem do Dia:
 - 3.1 - Análise da Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
 - 3.2 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Abertura de Procedimento de Recrutamento para Cargo de Direção Intermédia de 2º Grau de Chefe da Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Ação Social”;
 - 3.3 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Projeto de ORU/PERU - Centro Urbano de São Pedro do Sul”;
 - 3.4 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Delegação de Competências nas Freguesias para Execução das Faixas de Proteção às Vias Municipais”;
 - 3.5 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Alteração ao Plano Diretor Municipal de São Pedro do Sul”;
 - 3.6 - Apreciação e Votação da Proposta apresentada pelo Executivo sobre “Prestação de Contas Consolidadas referente ao Exercício de 2017”;
 - 3.7 - Análise da Informação apresentada pelo Executivo sobre “Investimento Público em curso”;
 - 3.8 - Análise da Informação apresentada pelo Executivo sobre “Novos Projetos e Candidaturas”.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:

Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente ao mês de abril de 2018;
- Jornal “Voz das Misericórdias”, referente ao mês de abril de 2018.

Mails:

- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 02/05/2018, a remeter Projeto de Lei n.º 852/XIII/3ª – Revoga a Lei n.º 31/2012 de 14 de agosto (Revisão do Regime Jurídico do Arrendamento Público);
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 10/05/2018, a remeter pergunta dirigida ao Ministério do Ambiente sobre os afluentes da freguesia de Satão para o domínio hídrico sem tratamento;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 15/05/2018, a remeter resposta do Ministério da Saúde que lhe foi dirigida sobre a recolha e transporte de resíduos hospitalares na prestação de serviços domiciliários no ACES Dão-Lafões;
- Da Associação Nacional das Assembleias Municipais, datado de 12/05/2018, a remeter programa do 1º Congresso da ANAM.

Ofícios:

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Da Associação Nacional de Municípios Portugueses, datado de 03/05/2018, a remeter o Boletim n.º 4/2018 da ANMP.

Faltas:

- Do Deputado Municipal Custódio Pinheiro da Rocha, à sessão do dia 27/04/2018;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, datado de 19/05/2018, à sessão do dia 01/06/2018, informando que irá ser substituído pelo Secretário da Junta;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de Sul, datada de 21/05/2018, à sessão do dia 01/06/2018, informando que irá ser substituído pelo Secretário da Junta;
- Do Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte, datada de 24/05/2018, à sessão do dia 01/06/2018.

Verificada a existência de quórum, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão, começando por dar a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes Armando da Silva Amaral Pereira (PS), o qual deu as boas-vindas a todos os presentes, manifestando a sua satisfação pela realização da presente sessão na sua freguesia. De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período de Intervenção do Público**, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

Paulo Oliveira: Referiu ter havido um corte abusivo de árvores centenárias, concretamente no lugar de Beirós - Ferreiros, que deveriam ter sido consideradas de interesse público pela sua representatividade, porte, idade, historial, significado cultural e enquadramento, uma vez que se encontravam junto à estrada, funcionando como uma cerca de proteção à circulação da via e que também serviam de suporte ao terreno anexo à estrada face à inclinação do mesmo. Perguntou também se o proprietário do terreno pôde cortar as árvores alegando que eram suas e a quem competia a reparação da estrada danificada provocada pela queda dessas árvores. Disse ainda que o corte das árvores não só se verificou nas bermas de suporte da estrada, mas também nas margens do ribeiro que atravessa a propriedade em causa, havendo um desrespeito total pela vegetação e arvoredo que emoldurava as margens do ribeiro, pelo que apelava à Câmara Municipal que arranjasse uma solução preventiva por forma a poderem continuar a circular na via sem receio, pois se não fosse colocada nenhuma proteção, era muito provável acontecerem graves acidentes, uma vez que o terreno anexo à estrada era constituído por uma ravina bastante inclinada e é um sítio onde durante o inverno se forma bastante gelo. Para melhor elucidação do que acabou de expor, convidou os membros da Assembleia Municipal, no final da presente sessão, a passarem pelo referido local e analisarem a situação. Irene Sousa: Disse que há cerca de vinte anos comprou uma casa em Freixo, e que o Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes de então, como a rua era muito estreita, lhe pediu para ceder um metro e meio do seu quintal, mas que a Avicasal, por cinco vezes, já danificou a sua casa, partiram-lhe móveis, duas televisões, um computador e um móvel da casa de banho. Referiu que o Presidente da Câmara Municipal enviou lá engenheiros, que mediram o terreno, tendo dito que a rua não tinha espaço para passarem aqueles carros e foi lá colocado um sinal, sinal esse que ficou mal colocado e que esteve lá apenas de novembro a março, pelo que os carros continuam a passar. Disse ainda que o Presidente da Câmara lhe tinha prometido que ia mudar o caminho, mas que até à presente data nada havia sido feito. Nelson Pereira Colaço: Referiu ter os comprovativos em como as árvores em causa eram centenárias e que foram cortadas indevidamente, devendo ser tomadas providências para resolver o problema. Presidente da Câmara Municipal: Sobre a questão do

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cutte das árvores centenárias, referiu que só teve conhecimento depois das mesmas estarem cortadas, através de fotografias que lhe fizeram chegar, sendo que agora já era tarde e impossível fazer-se alguma coisa. Relativamente aos rails de proteção, disse que ainda têm muitos rails por colocar devido ao incêndio do ano passado, que devastou as freguesias de Valadares, Serrazes, Covas do Rio, São Martinho das Moitas e Sul, que são materiais que são caríssimos e que para este ano não foi prevista nenhuma verba para se colocarem esses rails, mas que irão pensar nisso para o próximo ano com o novo orçamento, porque para este ano já era impossível adquirirem-se. Sobre a questão colocada pela D.^a Irene, disse ser uma questão antiga, que na altura a Câmara Municipal teve todo o interesse em tentar resolver, que não lhe viraram as costas, que ele próprio foi com ela à Avicasal a qual se prontificou a pagar-lhe todos os prejuízos provocados na sua habitação. Referiu que o facto da camioneta lá ter batido, foi devido a que, na altura, a estrada estava a ser arranjada, havia valas profundas e os camiões tombavam para o lado da casa. Disse ainda que não percebe como é que uma camioneta, ao passar na rua, estraga uma televisão, um computador e as máquinas, mas se conseguir provar isso, certamente a Avicasal lhe irá pagar, pois assumiram esse compromisso. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Referiu ter recebido duas vezes a D.^a Irene, que de facto o veículo da Avicasal bateu na sua casa devido a um desnível existente na estrada, mas que sempre se prontificou e prontifica a pagar as obras e os prejuízos decorrentes de qualquer sinistro. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal deu início à tomada de posse de dois membros da Assembleia Municipal, Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues e Rui Manuel Ferreira Almeida, tendo ambos sido devidamente instalados. -----

O Presidente da Assembleia Municipal procedeu, então, à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação a ata do dia 27/04/2018, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a mesma, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído previamente por todos os membros da Assembleia Municipal. -----

Nota: Os Deputados Municipais que estiveram ausentes na sessão em causa não intervieram neste ponto. -----

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções: -----
Deputado Municipal Custódio Pinheiro da Rocha (PS): Apresentou, em nome do Partido Socialista, a seguinte moção: “Moção de Homenagem e condolências - A sociedade portuguesa perdeu, no dia 21 do passado mês de maio um dos seus maiores ilustres membros, na pessoa do Doutor António Arnaud, cidadão exemplar, destemido democrata, ilustre advogado, impetuoso defensor da justiça social, fundador e lutador acérrimo do Serviço Nacional de Saúde (SNS), insigne maçom, referência exemplar para todos os homens livres e de bons costumes. O Grupo Parlamentar do PS propõe que a Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul, reunida em sessão plenária ordinária no dia 01 de Junho de 2018, se associe à homenagem Nacional de que António Arnaud é credor, partilhando a mágoa dos seus familiares e amigos a quem se exprime sentidas condolências.” Posta a presente moção à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Apresentou um pensamento



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pessoal, que a seguir se transcreve: “Eutanásia conscientemente votada - Nascemos, vivemos e morremos. Estamos conscientes disso mesmo. Não fiz nada para nascer... Vivo... mas, para viver luto todos os dias para que cada dia seja melhor. Tenho plena consciência de que o esforço de hoje, seja compensado amanhã? Faço-o porque quero viver e viver melhor. Quantas vezes superei situações de risco, de desânimo e desespero, mas ultrapassadas essas contrariedades, senti-me bem e fiquei feliz. Inevitavelmente tenho a certeza que morrerei. Naturalmente e conscientemente interiorizo que, quanto mais tarde melhor. Como seria bom morrer saudável, velho e consciente. A eutanásia: Para mim, é a negação existencial do ser humano. Respeito aqueles que pensam precisamente o contrário. Neste especial, requerer-se e exige-se conscientemente uma discussão pública com tempo e no momento certo, para que cada cidadão possa expressar o que lhe vai na "alma". Sou contra a eutanásia. Até lá quero que o Estado ofereça aos cidadãos uns Serviços Continuados eficientes e uns Cuidados Paliativos eficazes e humanizados. Jamais aceitarei que a eutanásia seja um "golpe expiatório" do falhanço do estado e porque tenho dúvidas de não vir a acontecer, rejeito-a intransigentemente. É o Pensamento do deputado municipal do PSD de S. Pedro do Sul, António Lopes Ribeiro.” De seguida, em nome do Partido Social Democrata, apresentou a seguinte moção: “Promover S. Pedro do Sul através dos produtos endógenos - O setor primário representa na economia do Concelho de S. Pedro do Sul 9% e ocupa apenas 10% da população ativa, mas sociologicamente é uma terra com características marcadamente rurais, disso não nos podemos demitir. Neste contexto e porque os produtos endógenos (vinhos, carnes, enchidos, frutas, legumes e doçaria), são o exemplo de uma permuta promocional honesta e vinculando produtores e responsáveis políticos concelhios e regionais. Assim, em cada momento, em cada evento, local regional ou nacional, devemos promover sim, mas com elevação e dignificação do produto em apreço. Historicamente o nome "Lafões" chegou longe. Foi também através da carne e do vinho que melhor nos identificamos! O setor primário em S. Pedro do Sul está em crise e quanto a isso ninguém duvida. Aqueles produtores que ainda resistem devem continuar, melhor ou pior, a ser encorajados e apoiados, mas com dignidade recíproca de quem produz e quem promove. Assim, o Grupo Parlamentar do PSD, em reunião da Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul de 1 de Junho de 2018, Propõe: 1 - Todo e qualquer produto certificado ou reconhecido localmente e produzido na área geográfica do Concelho de S. Pedro do Sul, em qualquer circunstância promocional, deverão ser feitos em local próprio e para esse fim; 2 - A edificação e o espaço para a promoção de produtos endógenos, deve ser exclusivamente para esse fim, por exemplo: provas e distribuição de informação; 3º Quanto à comercialização, esta deverá ser efetuada em stand apropriado para o efeito e a responsabilidade das transações comerciais caber ao agente económico, que poderá optar uma metodologia mais conveniente, criativa e de acordo com a legislação em vigor.” Relativamente às obras de saneamento básico que estão a ser realizadas, perguntou se poderia ser possível a abertura das valas, habitualmente feitas na via pública, na valeta, uma vez que as caixas vão ficar permanentemente no meio da faixa, existindo o risco de abaterem, danificando as viaturas à sua passagem. Perguntou também se é possível colocar massas frias logo após a abertura, para minimizar os prejuízos. Relativamente à obstrução da via na Quinta da Felgueira, à saída de São Pedro do Sul para Santa Cruz da Trapa, perguntou quando é que a autarquia notifica os respetivos proprietários. Posta a presente moção à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. Secretário da Junta de Freguesia de São Félix António Jorge Martins Oliveira (PSD): Relativamente ao arvoredo de interesse público, disse haver duas formas de atuar:



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

preventiva ou reativa. Referiu que a Câmara Municipal interveio por uma questão reativa, só ao fim do corte estar feito é que tiveram uma intervenção, sendo que o arvoredo de interesse público já estava enquadrado na lei, pelo que leu um parágrafo da mesma que diz o seguinte “O arvoredo de interesse público compreende exemplares isolados um ou conjunto de arvoredos, que pela sua representatividade, raridade, porte, idade, historial, significado cultural ou enquadramento paisagístico, pode ser considerado de relevante interesse público e recomenda a sua cuidadosa conservação. A classificação de arvoredo de interesse público é um instrumento essencial para o conhecimento e salvaguarda e conservação de elementos de património nacional, excecional e simultaneamente pode constituir uma importante fonte de valorização e divulgação desse mesmo património, servindo o destino para um maior envolvimento da sociedade em geral da sua intervenção e proteção”. Assim sendo, disse que era importante criar uma comissão, com um ou dois Presidentes de Junta de Freguesia e a Assembleia Municipal, que fizesse um levantamento de todas as áreas do concelho com significado de interesse público, através dos serviços da Câmara Municipal, para que nunca mais houvesse esse crime ambiental, porque aquelas árvores são da comunidade, não são do proprietário do terreno, são propriedade cultural. Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos José Luís Figueiral Morujão (PSD): Solicitou que o Vereador Eng.º Nuno Almeida esclarecesse os presentes sobre o problema da falta de água em Bordonhos, uma vez que está a chegar o verão e já estão a carregar o depósito com camiões. Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Começou por dar nota positiva pela vontade das diligências da Mesa para resolução do Regimento, na substituição dos seus elementos, uma vez que era um assunto que não estava a funcionar da melhor maneira, esperando que este constrangimento fique resolvido na próxima Assembleia Municipal. Mas deu nota negativa relativamente à questão dos incêndios de 2017, em que ficou deliberado na anterior sessão que seria constituída uma comissão técnica que iria fazer um levantamento das situações mais preocupantes, apresentá-las e fazer uma recomendação, mas que essa comissão nunca chegou a reunir, que apenas foi feito e votado o documento do deputado Eng.º Lopes Ribeiro e, atendendo ao histórico de incêndios e de alterações do clima, vão voltar a existir situações de calamidade, sendo importante fazer esse trabalho e apelando para que se cumpra o que foi deliberado. Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS): Referiu que comunga plenamente das preocupações que foram produzidas acerca da proteção de algum arvoredo de interesse público, lembrando que já há uns anos atrás foi feito um diagnóstico e um levantamento em todo o concelho sobre exemplares com interesse público, nomeadamente um eucalipto existente aqui em Serrazes, outro em Nespereira Alta, e um sobreiro em Nespereira Alta, junto à Estrada Nacional, entre outros. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior Paulo Alexandre Pinto Lima (PS): Relativamente ao eucalipto de Nespereira Alta, disse ter contactado a Infraestruturas de Portugal pelo facto do eucalipto não cumprir as regras da faixa de gestão de combustível, tendo sido do seu entendimento, não só o eucalipto de Nespereira, mas também as árvores do Parque Desportivo e Cultural da Cobertinha, por uma questão de preservação do espaço, preservar as árvores como património natural. Anunciou ainda que a Junta de Freguesia de Vila Maior, juntamente com o Município, está a organizar o evento denominado “Vila Maior Aldeia Bio”, nos dias 21 e 22 de julho, que pretende dar visibilidade e um pouco de ênfase aos quatro produtores biológicos que em Vila Maior desenvolvem aquela atividade, no sentido de promoverem a agricultura biológica, em que o ponto alto será o seminário com intervenientes de pessoas reputadas na área, apelando a todos



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os interessados e a todos os produtores da região que queiram marcar presença e convidando todos os presentes para o evento em causa. Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à intervenção do Eng.º Lopes Ribeiro, sobre a eutanásia, disse ser um assunto pessoal e que nada tem a ver com as competências desta Assembleia; sobre os produtos endógenos, não se iria pronunciar, até por a moção já ter sido aprovada; sobre as valas de saneamento, referiu o seguinte: “Nas margens das estradas estão neste momento a correr as valas de telecomunicações e os fios de telecomunicações são fios que se podem manear facilmente e podem correr nas curvas. As valas de saneamento são valas em que são colocadas caixas de x em x metros, com tubagens direitas que não fazem curvas e como tal os engenheiros entendem que essas mesmas valas devem correr nas estradas, que é o que se vê em todo o lado. Depois, se as estradas estão esburacadas é porque nós andamos a colocar saneamento, saneamento esse que há vinte ou trinta anos já devia estar colocado em todo o lado. Nós temos municípios aqui perto que têm saneamento há muitos anos, têm cobertura quase a cem por cento e quando nós chegámos à Câmara Municipal tínhamos coberturas de saneamento na ordem de trinta e três por cento. Nós andamos a colocar saneamento em Serrazes, em Bordonhos, em São Pedro do Sul, Várzea, em Figueiredo de Alva e há outras obras de saneamento que estão, felizmente, para avançar a curto prazo. Esta obra que traz o saneamento de Arcozelo para São Pedro do Sul, São Pedro do Sul para as Termas, que vai levar também de Bordonhos para São Pedro do Sul e também de Pinho para São Pedro do Sul, é uma obra em conjunto com o Município de Vouzela, onde também as estradas da zona de Fataunços e de Paço de Vilharigues estão todas esburacadas. Estamos a falar em muitos quilómetros de vala. O empreiteiro fez um preço muito baixo, fez um determinado preço para o alcatrão e como todas as semanas o preço do petróleo está a aumentar, o preço do alcatrão também sobe e a empresa está a ter problemas em arranjar quem lhe forneça o alcatrão a um preço mais acessível, de modo a não perder dinheiro. As últimas informações que nós temos, são que as máquinas irão entrar na reta de Várzea na próxima quarta-feira para ser alcatroado na quinta-feira. Realmente é uma chatice, mas é daquelas chatices necessárias, só peca por demorarem tanto tempo a colocarem o alcatrão.” No que diz respeito à obstrução da via na Estrada Nacional 227, estamos a falar num derrube de um muro e terras que caíram para a Estrada Nacional 227, na zona de Pouves, devido a uma grande enxurrada. Na altura os nossos técnicos entenderam que não seria a altura apropriada para o proprietário proceder à remoção e reconstrução desse mesmo muro, de grandes dimensões, porque havia um outro muro atrás e se fossem retirar todas aquelas terras que estavam na valeta da estrada, haveria hipóteses desse outro muro também vir a ruir, o que iria duplicar a despesa. Nós temos que ser sensíveis às coisas, porque custa mais o muro que está para ser reparado do que vale toda aquela propriedade. Depois disso, o proprietário já contactou o empreiteiro para fazer essa mesma obra, mas quando entraram lá as máquinas a GNR apareceu e disse que não podiam andar ali a trabalhar sem haver um homem, um da parte de cima e outro da parte de baixo, com bandeirinhas, a comandar o trânsito, ou então arranjar um sistema de iluminação de semáforos. Acontece que o empreiteiro, quando fez o orçamento, não o fez a contar com isso e teve que rever todo o preço que iria realmente aplicar ao proprietário. Já houve uma reunião na Câmara Municipal com o proprietário e com o empreiteiro, já acordaram valores e agora é só mesmo uma questão do empreiteiro poder entrar no terreno.” Relativamente à intervenção do Secretário da Junta de Freguesia de S. Félix, referiu que, no que diz respeito a ações preventivas, foram feitas ações de sensibilização em todas as freguesias sobre a forma como as pessoas deviam

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fazer o corte das árvores e, no caso de S. Félix, as pessoas excederam-se, pelo que não houve intervenção reativa porque a Câmara Municipal não tomou ali nenhuma intervenção e quando tiveram conhecimento já estava tudo numa fase demasiado adiantada. No que diz respeito a árvores identificadas como de interesse público, disse não ter conhecimento de nenhuma árvore que esteja classificada no concelho de São Pedro do Sul como de interesse público, embora se possa vir a fazer alguma coisa sobre isso, mas que poderá existir um problema: para que as árvores sejam consideradas de interesse público, os proprietários têm que concordar, não se sabendo até que ponto é que irão aceitar, pois as pessoas deixam de ter poderes sobre as suas mesmas propriedades, o que poderá vir a ser complicado. Sobre o problema da água de Bordonhos, disse ser uma questão que se arrasta há muitos anos, que estão a trabalhar nisso e que o Vereador Nuno Almeida iria esclarecer melhor a esta situação. Vereador Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida: Em relação ao problema de água em Bordonhos, usou da palavra, esclarecendo o seguinte: “É um problema que está identificado, é capaz de ser a situação, em termos de águas, mais premente do nosso concelho. A informação que tenho até hoje, é que há já alguns meses que felizmente os bombeiros não vão a Bordonhos levar água, pelo menos através dos serviços da Câmara. Efetivamente, desde novembro, que é o período em que estou mais dentro do assunto, o grande problema que se passa com as águas de Bordonhos não tem a ver com a falta de água, mas com as roturas existentes e uma das formas que nós encontramos para reduzir essas roturas, nomeadamente em Vilar e na zona das Massarocas, foi colocar em funcionamento um depósito que estava construído desde 2005 na zona das Massarocas, que permitiu reduzir as pressões nessa zona e desde que temos em funcionamento esse sistema, sensivelmente desde março, não voltaram a haver roturas nas Massarocas e no Belo Horizonte, conseguimos poupar muita água na Senhora da Guia. Em Vilar, existia um problema de uma válvula redutora de pressão, que também foi corrigido e felizmente também não temos tido esse problema e, portanto, a nível de roturas o sistema está controlado. Mesmo as situações das obras que têm decorrido de saneamento, houve uma ou outra situação que cortaram o abastecimento de água, que foi devidamente corrigido e de há uns meses para cá que a situação está estável. Obviamente que o período crítico vai iniciar-se daqui para a frente, temos feito vários estudos, temos estado com o Sr. Presidente da Junta no local, já fizemos visitas, conversámos sobre isto, há várias alternativas e uma delas, que de facto estamos todos em sintonia, é que a Senhora da Guia é um dos melhores pontos de distribuição que temos aqui no nosso concelho, principalmente para as freguesias aqui de Serrazes, Bordonhos, Carvalhais e também São Pedro do Sul e sendo esse ponto um ponto central, entendemos que deve ser aí que devem ser investidos os nossos esforços e os nossos meios, no sentido de conseguirmos fazer aumentar a reserva e a distribuição de água. No entanto, temos um problema, temos pouca água na Senhora da Guia, de todos os estudos que fizemos e conversas que tivemos com várias pessoas no local, junto ao abastecimento atual, no ponto mais alto temos pouca água. Nós estamos neste momento com a obra de Serrazes, que está em execução, que prevê um aumento da capacidade dos reservatórios na zona do campo de futebol e o abastecimento através de Penso. Vamos aumentar essa capacidade de reserva, vamos fazer uma ETA com uma dimensão razoável na zona de Penso, vamos aumentar a capacidade de recolha de água na zona de Penso com aproveitamento do rio e execução de furos, e queremos também fazer o aumento da capacidade de reserva em Bordonhos, na Senhora da Guia. A capacidade de reserva, de facto, é uma obra que exige outra disponibilidade financeira, não é uma obra que se faça de um dia para



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o outro, está a ser tratada, não podemos garantir que ela fique pronta ainda para este verão, tal e qual como a obra de Serrazes e, portanto, são situações que ainda vão criar algumas dificuldades neste período de julho, agosto e setembro, se tivermos situações como as do ano passado. No entanto, estão a ser estudadas várias soluções, e o Presidente de Junta está a par delas, e eu creio que com maior ou menor dificuldade vamos conseguir ter um verão mais calmo do que o do ano passado em relação à água.” Presidente da Assembleia Municipal: Usou da palavra, dizendo que se compromete levar na próxima sessão ordinária de setembro uma alteração ao Regimento no que diz respeito às substituições dos Deputados Municipais, que está uma grande confusão e quer simplificar o regime de substituição. Relativamente à questão da comissão técnica dos incêndios disse não ter abandonado a mesma, apenas fez um compasso de espera porque a estrutura da Câmara estava a ser aprofundada, pelo que, neste momento, temos o Coordenador da Proteção Civil e já é possível ter-se essa comissão técnica a funcionar. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do Dia**: -----

3.1 - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: -----

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE RECRUTAMENTO PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU DE CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL”: -----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Perguntou qual é o objetivo desta proposta, o porquê de vir à Assembleia Municipal, quais as razões óbvias e o interesse da mesma e quem irá ocupar este lugar. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, disse o seguinte: “Isto vem na sequência da alteração que fizemos, e que veio aqui, das unidades orgânicas, com a criação duma unidade orgânica da Divisão de Educação, Cultura, Desporto e Ação Social, porque não tínhamos esta Divisão, tínhamos uma Equipa Multidisciplinar com um chefe de equipa. Fizemos a devida alteração propondo a criação desta unidade à semelhança de outras que já existem como a Divisão Financeira, Administrativa, Obras Municipais, DPGU e uma vez criada há a necessidade de recrutar um chefe para essa Divisão, que tem um procedimento normal, é esse procedimento que está aqui em causa e, obviamente, não posso dizer se será para a pessoa A, B, C ou D porque é da competência do júri.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor**, dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **12 abstenções**, dos Deputados Municipais António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Rui Manuel Ferreira Almeida (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, em substituição do seu Presidente (PSD), José Nicolau Gonçalves Figueiredo, Secretário da Junta de Freguesia de Sul, em substituição do seu Presidente (PSD), Isabel Maria Duarte Gomes Rodrigues, Tesoureira da Junta de Freguesia de Valadares, em substituição do seu Presidente (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “PROJETO DE ORU/PERU - CENTRO URBANO DE SÃO PEDRO DO SUL”:-----

Deputado Municipal António Augusto Ferreira Gomes (PS): Começou por felicitar o executivo por esta peça documental e pela oportunidade que soube agarrar, referindo que este é mais um instrumento que o Governo dispôs e que pôs ao serviço do território nacional e que as Câmaras Municipais têm o dever de agarrar e aproveitar. Disse que a bancada do Partido Socialista só se pode regozijar com o aproveitamento deste mecanismo, parabenizando o município por ter sabido agarrar mais este instrumento de financiamento comunitário, que interessa a todo o concelho, não só em termos de desenvolvimento como em termos de empregabilidade e de aproveitamento do património edificado, algum desocupado outro degradado, que ao ser reabilitado a nossa terra ganhará novas dinâmicas. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que, relativamente a este ponto, a bancada do PSD vai votar favoravelmente, pois entende que é um programa que se enquadra perfeitamente na reabilitação do centro histórico do nosso concelho, acabando por ser uma mais-valia para todos. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS PARA EXECUÇÃO DAS FAIXAS DE PROTEÇÃO ÀS VIAS MUNICIPAIS”:-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Secretário da Junta de Freguesia de São Félix António Jorge Martins Oliveira (PSD): Disse que, desde 2005, as Juntas de Freguesia nunca receberam dinheiro para fazer a limpeza das freguesias, que é uma competência da Câmara Municipal, mas que as Juntas de Freguesia se substituem para o fazer. Referiu que, para além da atribuição de competências nas Juntas de Freguesia em causa, era uma boa oportunidade para o Senhor Presidente da Câmara delegar em todas as Juntas de Freguesia, para que estas façam as respetivas limpezas. Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos José Luís Figueiral Morujão (PSD): Referiu que gastam cerca de 80% do orçamento da Junta de Freguesia para limpar as valetas e fazer a sua manutenção; que com o orçamento e recursos que as Juntas de Freguesia têm é impossível fazerem a limpeza, mas achava extremamente importante que as Câmaras Municipais pensassem nisso, pois não estão a pedir grandes verbas. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Disse que houve sempre reivindicação nesse sentido e que não quer aquilo que vai caber à Junta de Freguesia de Sul e à de Santa Cruz da Trapa, mas que quanto à situação das bermas e valetas, deviam ser esclarecidos relativamente à eventual aplicação de fitofármacos, que vias é que vão ser limpas pela Câmara Municipal noutras freguesias e como é que elas se podem planificar com as limpezas da sua freguesia. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Relativamente às freguesias de Sul e Santa Cruz da Trapa, referiu que é uma responsabilidade muito grande para esses Presidentes de Junta avançarem para este tipo de delegação de competências, na medida em que lhe parece ser um “tiro no pé”, dizendo ser um assunto sério, extremamente complexo e complicado para delinear uma estratégia eficaz na limpeza das faixas de combustão, devendo caber ao gabinete dessa área ter um projeto protocolado que obrigasse a autarquia nessa delegação, saber qual o montante atribuído, saber os objetivos futuros em relação ao trabalho a realizar. Disse ainda o seguinte: “Isto é o chamado *Show Off* da limpeza, o paradigma dos incêndios, o paradigma de limpar e cortar tudo e o que está em causa é, nalguns casos, destruir coisas importantíssimas, que é o lenho, é a floresta e são as árvores junto das estradas. Julgo que deverá haver uma articulação muito forte, um trabalho de apoio, sistemático, e dou os parabéns aos dois Presidentes de Junta por terem assumido esta responsabilidade, mas cá estaremos para ver, e gostaria que viessem aqui com uma proposta fundamentada do que pretendem fazer, não basta aceitar aquilo que foi protocolado de qualquer forma e em cima do joelho. É para vosso bem terem um protocolo sério, um protocolo que vos garanta um trabalho eficaz, como salvaguarda desta situação. Eu particularmente vou-me abster, embora tenha todo o gosto que houvesse imenso sucesso nestas duas freguesias, em particular na minha, onde eu sou eleitor.” Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Disse que relativamente a este ponto se vai abster, atendendo a que considera que a documentação recebida não era suficiente para tomar uma posição. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Esclareceu que: “O que está aqui em causa nesta delegação de competências são as faixas de proteção, não é limpeza de bermas, são situações distintas. Eu não ia delegar numa Junta de Freguesia que não tivesse capacidade para o fazer. O que nós fizemos foi falar com as Juntas de Freguesia (e falta aqui uma porque o processo não veio a tempo e não foi à Reunião de Câmara, que é Pindelo dos Milagres) que tinham equipas de sapadores florestais com capacidade de intervenção imediata. Obviamente que há aqui um conjunto de procedimentos e protocolos que decorrem da própria delegação de competências, depois de vir à Assembleia Municipal, é que é protocolado com as respetivas Juntas de Freguesia e todo esse trabalho prévio foi feito e está definido o valor. Eu não posso

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dizer se são três ou quatro quilómetros de limpeza para cada uma delas porque, neste momento, há sítios em que a intervenção está feita por particulares, mesmo sendo da responsabilidade da Câmara Municipal. Isto é intervenção nas faixas de proteção de dez metros, em terrenos particulares, que carecem de edital e de uma série de procedimentos e só aí é que eles vão entrar. Nós tivemos aqui o cuidado de privilegiar as Juntas de Freguesia que têm sapadores florestais, que têm capacidade e uma área de intervenção que vai para além da própria área da Junta de Freguesia; não vou fazer esta delegação de competências numa Junta de Freguesia que, por sua vez, vai fazer contratação e depois não tem forma de fazer contratação pública. Iríamos criar uma série de problemas. Não ponho em causa a questão das bermas, mas o que está aqui em causa são as faixas de proteção e obviamente o valor, que será feito ao quilómetro e que será analisado com as Juntas de Freguesia e será aferido no final. Há aqui um valor já definido em função daquilo que nós achamos que é o essencial, mas que à partida terá que ser depois revisto com estas respetivas Juntas de Freguesia, porque há aqui determinados locais que, quando chegarmos lá, um particular já tenha feito o serviço e portanto essa área já não é precisa. É um processo novo, é um processo que não é fácil, e que não tem nada a ver com as bermas, as bermas é uma outra questão, e que depois da Assembleia Municipal será protocolado com as respetivas Juntas de Freguesia.” Secretário da Junta de Freguesia de São Félix António Jorge Martins Oliveira (PSD): Referiu que não está aqui em causa o facto de serem contra ou a favor, dizendo que as Juntas de Freguesia são legítimas porque têm capacidade para fazer este tipo de trabalho nas faixas, perguntando relativamente à restante área de intervenção dos sapadores, se as áreas de intervenção que estão adstritas às Juntas de Freguesia que têm sapadores, serão assumidas por elas e se alguma vez vai ser equacionada, durante este mandato, haver delegação de competências para as Juntas de Freguesia para a limpeza de bermas e valetas. Presidente da Câmara Municipal: Referiu ser uma realidade que desde 2005 não há delegação de competências nas Juntas de Freguesia para limpar as estradas e os caminhos e que as Juntas de Freguesia existem também para executar alguma obra, que é para isso que foram eleitas e que não estejam à espera que a Câmara Municipal faça tudo. Em relação à intervenção do Deputado Municipal António Lopes Ribeiro, referiu que certamente o Presidente da Junta de Santa Cruz da Trapa, assim como todos os outros, saberão quais as distâncias previstas entre as copas das árvores, acusando-o de ter sido deslegante pelo facto de ter dito que o Presidente da Junta não tinha competência para desempenhar essa função. Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos José Luís Figueiral Morujão (PSD): Em resposta ao Presidente da Câmara Municipal, referiu que as bermas desde a ponte do Ribeiro até Figueirosa foram limpas por ele com o seu trator e com as suas máquinas, a custo zero, porque não têm dinheiro e que se o Presidente da Câmara tivesse a Junta de Freguesia de Bordonhos e tivesse dezassete mil euros disponíveis para um ano, gostaria de saber que obra é que faria. Disse ainda que iria votar a favor, por uma questão de respeito. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Disse que não era preciso o Presidente da Câmara Municipal estar a responder pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa, que ele sabia muito bem responder. Referiu que este podia ter sido um diálogo muito mais profícuo e vantajoso se os documentos tivessem chegado atempadamente, para que se pudessem debruçar sobre o mesmo. Disse ainda que: “É feita uma delegação de competências na Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa e Sul só das faixas de combustão, as valetas não são limpas, o objetivo da limpeza das faixas de combustão é evitar os incêndios. Ora, se se delega competências no Presidente da Junta de Santa Cruz da Trapa, na

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

qual ele vai assumir a responsabilidade, eu espero que ele tenha mesmo capacidade e que seja responsável, por amanhã não lhe atirarem à cara ele ter feito ou ter desenvolvido um trabalho menos conforme aquilo que está de facto estabelecido por lei. Eu à partida desde já digo que o Presidente da Junta de Santa Cruz da Trapa não vai poder exercer um trabalho conforme aquilo que está de facto estabelecido por lei. O objetivo das faixas de limpeza é evitar os incêndios, como nós temos paralelamente as valetas completamente cheias e sujas, a vinda dum incêndio vai alastrar, ou seja, é um tempo inglório aquilo que efetivamente estamos a fazer. Não é uma questão se tem ou não competências, ou se lhe reconheço ou não competência, o problema é que é uma delegação no escuro e se eu fosse Presidente de Junta jamais aceitaria uma situação dessas, e partindo do princípio que não são limpas as valetas, é um ponto de partida para que todo o trabalho que o Presidente da Junta de Santa Cruz da Trapa vai desenvolver nas faixas de combustão é um trabalho inglório.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta disse o seguinte: “O Senhor Engenheiro embora seja técnico agrícola, de florestas parece perceber muito pouco, e parece que ainda não percebeu que há fogos não é por haver mato junto às valetas. Em 2016, na zona do São Macário e São Martinho das Moitas, havia faixas de proteção muito grandes, com mais de cem metros e o fogo, mesmo assim, passou por todo o lado. Há fogos que se conseguem controlar quando eles vêm devagarinho, quando são fogos como o ano passado e de 2016 não há valetas, não há nada que os pare e o problema não é o fogo que vem rasteirinho, o problema são as copas das árvores que estão a atravessar as estradas, aí é que será o grande problema.” Secretário da Junta de Freguesia de São Félix António Jorge Martins Oliveira (PSD): Perguntou como é que se explica às pessoas de São Félix que da ponte de Amarante para Sul vai ter uma faixa de rodagem limpa e quem vai da churrasqueira até à ponte de Amarante não vai ter e de quem vai ser a responsabilidade. Presidente da Câmara Municipal: Disse que o Secretário da Junta de Freguesia de São Félix estava enganado, que vão ter três eixos prioritários para a limpeza das matas: um é a ligação da EN 227, que liga São Pedro do Sul ao Covelo de Valadares e a Vilarinho; outro é o eixo que vai desde o cruzamento da EN 228 de São Félix até à Cruz do Braceiro, passando até Covelinhas; outro que vai desde os pelouros na EN 228 em direção a Pindelo dos Milagres. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Esclareceu que estas faixas de proteção também incluem as bermas, ao contrário do que o Deputado Municipal António Lopes Ribeiro estava a fazer parecer, dizendo não perceber o facto de estar a diferenciar os dois Presidentes de Junta, uma vez que só falou no de Santa Cruz da Trapa e não no de Sul. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões José Celso Rodrigues Martins de Almeida (PS): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Quanto à faixa de proteção que estamos a falar, realmente terão que ser definidas regras para saber aquilo que vamos limpar, se é valetas, se é só faixa de proteção. Mas isso fará parte do protocolo que ainda nem sequer está concluído. Eu não preciso que ninguém me defenda, eu sei-me defender muitíssimo bem, sempre soube, e quero dizer quanto às palavras menos elegantes do Senhor Engenheiro Lopes Ribeiro que em nada me surpreende, já estou habituado a ouvir isto. Somos amigos, mas foram umas palavras desnecessárias, deselegantes e descabidas para a ocasião. Não é necessário grande competência para limpar uma estrada, temos é que definir as regras, porque competência para limpar uma estrada qualquer pessoa tem.” Secretário da Junta de Freguesia de Sul José Nicolau Gonçalves Figueiredo (PSD): Relativamente a este assunto, referiu que a Junta tem mais competência técnica, porque têm uma equipa de sapadores iniciada desde que elas apareceram, que tem



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mostrado bons trabalhos em relação aos incêndios que têm aparecido e proliferado na sua freguesia, lembrando que deve ser o único Presidente de Junta a frequentar neste momento um curso em Aveiro, para poder prestar melhor atuação, quer a nível da ANPC da Proteção Civil, quer em termos da conservação de florestas. Lembrou também que as suas equipas de sapadores têm formação anual do que devem fazer e que este ano têm tido formação na área do combate, pelo que tranquilizou as duas bancadas de que têm todas as competências e que nunca iriam abdicar de assumir as suas responsabilidades. Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Voltou a dizer que toda esta discussão era escusada se recebessem os documentos que deveriam ter recebido, apelando para que façam chegar a documentação fundamentada. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, deu razão à Deputada Municipal Mónica Almeida uma vez que só receberam a minuta, mas disse que quer neste ponto, quer em qualquer ponto, se existissem dúvidas, tinham tempo de mandar um e-mail a solicitar esclarecimentos ou mais documentos, uma vez que recebem os documentos atempadamente, ou então pediam esclarecimentos, que lhe seriam prestados antes das intervenções. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Disse que embora reconheçam o erro, continuam a cometê-lo, o que é grave. Em relação ao que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa, referiu que a sua deselegância para com ele foi no sentido de o alertar para algo importante para ele, porque se não tem um protocolo não sabe o que é que lhe vai ser delegado. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **28 votos a favor**, dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), Rui Manuel Ferreira Almeida (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, em substituição do seu Presidente (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Nicolau Gonçalves Figueiredo, Secretário da Junta de Freguesia de Sul, em substituição do seu Presidente (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **6 abstenções**, dos Deputados Municipais António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD) e Isabel Maria Duarte Gomes Rodrigues, Tesoureira da Junta de Freguesia de Valadares, em substituição do seu Presidente (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL”:-----

Vereador Francisco José de Matos: Sobre este ponto, esclareceu que é mais uma tentativa de resolução de problemas pontuais que ainda decorrem no âmbito da legalização de indústrias pecuárias e de indústrias extrativas, legalização essa que já começou há bastante tempo e agora abre-se mais uma possibilidade para todas as indústrias pecuárias que já foram analisadas em termos de serviços sociais do Estado, com a participação da Câmara, e que mereceram o parecer desfavorável ou favorável condicionado e possuam certidão de interesse público municipal, ou seja, diz respeito somente às indústrias construídas sem o respetivo licenciamento. Referiu ainda que é imprescindível para qualquer legalização de indústria pecuária ou outra que não esteja ainda efetuada ou efetivada, a apresentação de projetos de obras edificadas para a sua legalização. Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017”:-----

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Felicitou o executivo pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver, dizendo que: “Se analisarmos os quadros da dívida da Câmara, verificamos que em 2013 a Câmara tinha vinte e cinco milhões de dívida, em 2014 reduziu a dívida para vinte e um milhões seiscentos e cinquenta e três mil, em 2015 passou para dezanove milhões e trinta mil, em 2016 para dezassete milhões trezentos e quarenta e seis mil, em 2017 continuou a baixar, mesmo em ano de eleições, para dezasseis milhões, oitocentos e trinta e três mil. Há uma redução de cerca de quarenta e tal por cento. É de louvar este trabalho da Câmara, do executivo, este trabalho económico é extremamente importante para os Sampedrenses, extremamente importante para alcançarmos e encararmos o futuro.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Relativamente a este ponto disse o seguinte: “Como sabem, o ano 2017 foi ano de eleições autárquicas e nós não tivemos a tentação de nos endividarmos por ser ano de eleições ou com receio de perdermos as eleições, como acontecia sempre no passado. Basta vocês verem que os descabros financeiros no Município de São Pedro do Sul, desde há muitos anos, decorrem sempre de períodos ou de anos de eleições autárquicas e nós conseguimos não fazer isso. Fizemos obra e conseguimos a proeza, talvez pela primeira vez, nos últimos 15/20 anos, no ano de eleições autárquicas continuarmos a baixar a dívida e isso para mim é uma grande marca, que acima de tudo, nos separa. Se nós tivéssemos começado com dívida a zero, aí a análise seria muito mais realista, mas nós não começámos com a dívida a zero, nós começámos com os tais vinte e seis milhões de euros de dívida e com uma estrutura que não foi aquela estrutura que nós idealizamos. A Câmara Municipal de São Pedro do Sul é

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

das poucas que gasta quase quarenta por cento do seu orçamento em custos com o pessoal e não deixamos de fazer obras ou de ir a todos os fundos comunitários que nos estão afetos ou que nós nos candidatamos. Aliás, vocês têm nos pontos seguintes essa definição e essas obras que são participadas requerem também uma parte do orçamento da Câmara e, ainda assim, nós temos conseguido ir a todas, honrar os nossos compromissos e, como podem ver na página doze do relatório um conjunto de indicadores económico-financeiros que nos permitem evidenciar que aumentamos a liquidez, aumentamos a capacidade de endividamento e, ainda assim, fomos fazendo obra e, repito, em ano de eleições autárquicas não disparámos a dívida e as obras foram feitas e continuam a ser feitas, mesmo no ano a seguir às eleições. A situação financeira é bem melhor, os próximos anos são difíceis porque também estão muitas obras em execução e que requerem a nossa parte que não é financiada por fundos comunitários, mas com todo o esforço, e aproveito para agradecer a todos os colaboradores da Câmara Municipal e da Termalístur, em especial aos da Divisão Financeira, por terem feito um trabalho extraordinário, porque de facto estão todos empenhados e os resultados aparecem quando as pessoas estão com vontade e com determinação.” Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos José Luís Figueiral Morujão (PSD): Disse que tem de ser coerente com o que disse na última sessão da Assembleia Municipal, pelo que neste ponto vai votar a favor, porque lhe parece não ter grande sentido votar contra as contas. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Fez a seguinte intervenção: “Esquecemos que estamos a admitir que as contas consolidadas é um todo, e um todo também se reflete na Termalístur, como tal e se calhar as contas da Termalístur não são assim tão maravilhosas como diz o Sr. Vereador e, portanto, eu revejo-me na declaração de voto dos Vereadores do PSD, porque para consolidar as contas da Termalístur foi preciso saírem do exercício da Câmara Municipal 673.197 mil euros, aproximadamente dá-nos dois mil euros por dia e que saem dos cofres da Câmara Municipal, que podiam ser ótimas para as Juntas de Freguesia. A bancada do PSD não se revê tanto da chamada maravilha das contas consolidadas e por isso, e porque não estamos obviamente contentes com aquilo que se está a passar nas Termas de São Pedro do Sul. Julgo que a administração da Termalístur não está a fazer todo o seu esforço que deveria ter feito para que os resultados da Termalístur estivessem à altura de nós podermos aqui votar favoravelmente a consolidação das contas. Por isso a bancada do PSD tem liberdade de voto, mas eu, porque não me revejo, abster-me-ei neste ponto.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Em resposta, referiu que se se retirasse o valor da dívida da Termalístur, que são dez milhões e que vêm da época do Deputado Municipal António Lopes Ribeiro, a Câmara deveria apenas seis milhões, mas que os dezasseis milhões é um valor consolidado, entre a Câmara e a Termalístur. Secretário da Junta de Freguesia de São Félix António Jorge Martins Oliveira (PSD): Usou da palavra e dirigindo-se para o Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva, disse o seguinte: “A intervenção que tive na última sessão da Assembleia Municipal, quando foi o aumento do Administrador da Termalístur, o Senhor veio aqui dizer que este aumento foi por causa da inflação, mas claro que a inflação não foi esse valor. O Sr. Presidente da Câmara ainda hoje falou aqui que se deviam oito milhões e o Sr. Manuel Silva veio aqui dizer que se devem dezassete. Estamos aqui a falar de um milhãozinho que fazia bastante falta para dar às freguesias. Depois, quando foi a tomada de posse da Junta de Freguesia de São Félix, o Sr. Presidente da Câmara foi lá prometer o saneamento para 2018 em toda a freguesia de São Félix e foi lá prometer a estrada que liga Vila Nova a Nespereira, e queria saber se essas obras já estão nesta dívida consolidada, se na realidade vão ser feitas.”

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Respondeu o seguinte: “É verdade e não desminto que na sessão de Santa Cruz da Trapa foi proposto o aumento para o Administrador da Termalístur e eu disse que, de facto, já não era aumentado há quatro anos, e quatro anos decorre da inflação. Mas não é só isso, uma pessoa para estar motivada e desenvolver as suas funções, se está cinco anos sem receber, qual é a sua motivação? A Câmara entendeu que, de facto, tem um bom elemento e desempenha boas funções e achou bem aumentá-lo. Nós não temos pessoas motivadas se não forem aumentadas. Eu não posso estar a ganhar a mesma coisa que ganhava há quatro anos atrás, porque há inflação, a luz aumenta, os combustíveis aumentam e foi isso que eu disse, temos que ter colaboradores motivados para desempenhar boas funções.” Presidente da Câmara Municipal: Fez a seguinte intervenção: “A Termalístur tem uma dívida que foi criada de propósito para financiar as obras da Câmara Municipal. Toda a gente tem conhecimento disso e agora é preciso pagar amortizações e juros que, diga-se de passagem, são mais de um milhão de euros por ano. Agora perguntem a alguns empresários que aqui estão presentes se uma empresa que possa dar oitocentos mil euros de lucro no final do ano consegue pagar um milhão de euros? É claro que tem de dar prejuízo. Se um dia quiserem discutir Termalístur a sério, convido o Sr. Presidente da Mesa a colocar numa ordem de trabalhos um ponto para falarmos sobre Termalístur, sobre o seu passado. Sobre a questão do Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, o Senhor tem todo o direito de falar da sua freguesia, não tem é o direito de vir dizer que eu prometi que em 2018 iria fazer o saneamento para São Félix. Já fizemos um projeto de saneamento para São Félix, ainda estou à espera que a Junta de Freguesia me diga qual é o terreno que a Câmara vai comprar para fazermos a ETAR. Portanto, não me venha dizer que prometi que era para 2018. Será efetuado na mesma altura que todos aqueles projetos que iremos falar, quando tiverem possibilidade de candidatura. Nós não podemos fazer em dois, três ou quatro anos aquilo que não foi feito em vinte ou trinta. São Félix representa um por cento de toda a área do concelho, eu tenho de investir provavelmente muito mais em Sul, em Manhouce, em Santa Cruz da Trapa, em Carvalhais, porque são áreas muito maiores, com muito mais estradas, com muito mais população e os investimentos terão que ser feitos de uma forma proporcional, de modo a que todos possam ter obras.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Relativamente à intervenção do Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, referiu que o Presidente da mesma, na última sessão da Assembleia Municipal, fez a mesma pergunta e foi esclarecido, e que também não percebeu como é que pergunta se uma obra, que ainda não foi feita, já estava na dívida da Câmara. Também não percebeu o facto do Deputado Municipal António Lopes Ribeiro ter dito que se revia na declaração do PSD sobre esta matéria, dizendo que os Vereadores do PSD nem sequer votaram na mesma. Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Sobre a questão da Termalístur, falou da necessidade de se abordar essa temática aprofundadamente, lembrando a todos que o Administrador da Termalístur é exatamente o mesmo e, atendendo a que é uma empresa municipal, cumpre as ordens do Presidente da Câmara Municipal, portanto se anteriormente ou agora foram feitos erros, foram com a incumbência do mesmo, e que o Presidente da Câmara Municipal lhe delegou toda a competência e até lhe aumentou o vencimento. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, esclareceu que: “Ao contrário do que vocês estão a pensar, não houve aumento de vencimento, houve uma nova renegociação do novo contrato e nessa nova renegociação do novo contrato, houve um novo vencimento. Se nós tivermos a nível nacional cinquenta termos em que a grande maioria dos administradores, com menos funcionários, menos faturação e menos



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

clientes, ganham muito mais do que o gestor da Termalitur, vocês acham isso bem. Vocês querem exigir grandes coisas a uma pessoa que seja mal remunerada. A situação das termas do país não estão fáceis, há muito pouca gente a frequentar as termas e isto acontece em todo o país. E não é uma remuneração tão grande quanto isso, pois há gestores de organismos do Estado, ou até chefes de serviço, que ganham muito mais fazendo muito menos do que o gestor da Termalitur.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que neste momento a dívida da Termalitur continua a aumentar, o passivo da Termalitur é maior que o ativo, sendo que concorda que este assunto seja agendado numa próxima sessão para discussão e clarificar de uma vez por todas esta questão. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Alertou que a aprovação das contas consolidadas decorre da aprovação das contas da Câmara e da Termalitur. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **26 votos a favor**, dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), António Augusto Ferreira Gomes (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Manuel Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Nicolau Gonçalves Figueiredo, Secretário da Junta de Freguesia de Sul, em substituição do seu Presidente (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **8 abstenções**, dos Deputados Municipais António Lopes Ribeiro (PSD), Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Isabel Maria Martins Bizarro Cardoso Rodrigues (PSD), Rui Manuel Ferreira Almeida (PSD), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix, em substituição do seu Presidente (PSD) e Isabel Maria Duarte Gomes Rodrigues, Tesoureira da Junta de Freguesia de Valadares, em substituição do seu Presidente (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.7 - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “INVESTIMENTO PÚBLICO EM CURSO”: -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Assembleia Municipal: Fez a seguinte intervenção: “Os dois pontos seguintes 3.7 e 3.8 foram, a meu pedido, inscritos na Ordem de Trabalhos, e a meu pedido porquê? A Assembleia Municipal, um órgão deliberativo e fiscalizador da atividade da Câmara, deve ter por prática fiscalizar a utilização dos dinheiros públicos e ver até que ponto os programas, que são sufragados pela população, estão ou não em prática e se são ou não cumpridos. Temos o ponto 3.7 com as obras em curso, tudo o que está no ponto 3.7 está em curso ou já adjudicado. São vinte e três obras onde temos um investimento em curso, ou adjudicado, com uma componente muito grande em termos de saneamento, mas também projetos muito importantes. Na última Assembleia visitamos a obra do Balneário Romano, está adiantada, penso que no princípio do ano, fevereiro ou março, estará pronta a abrir ao público. Depois tem uma continuação nas obras que já têm projeto e que vão ser candidatas, que é o ponto 3.8. Isto não é para ser votado, é só para a Assembleia Municipal fazer o acompanhamento desta obra e se o que está em obra corresponde, ou não, ao que os Sampedrenses aprovaram em termos de programa político.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Disse o seguinte: “Os investimentos que estão aqui são de onze milhões e seiscentos mil. Há coisas aqui que já deviam estar feitas há vinte anos. Estamos a fazer a ETAR neste saneamento, setenta e oito quilómetros de saneamento e esgoto; nós temos trezentos e quarenta quilómetros e isto representa vinte e três por cento; são setenta e oito quilómetros de abertura de valas; isto já devia estar feito há anos; nós neste momento devíamos estar muito mais à frente, devíamos ter outros investimentos a realizar. Estou extremamente satisfeito porque eu acompanhei a campanha das anteriores eleições e isto de facto foi prometido pelo Senhor Presidente. Nós vamos trabalhar nos esgotos, nós vamos trabalhar no saneamento, estão aqui onze milhões de investimento, não sei se alguma vez em São Pedro do Sul houve este valor de investimento. Nós e os munícipes devemos estar contentes de facto com aquilo que se vai fazer.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara quais são, neste momento, as obras que estão em curso e o que é que representam em termos de milhões. Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira Almeida (PSD): Referiu que era importante saber qual é a componente que é financiada pelo Estado, através do financiamento da União Europeia, e a componente que é diretamente investida pela Câmara Municipal nestas obras. Também lembrou que já foram feitos investimentos deste montante no município: a requalificação do Balneário Dom Afonso Henriques, que foi um investimento de grande montante, na ordem dos dez milhões de euros.

Presidente da Câmara Municipal: Usou da palavra, dizendo o seguinte: “Em relação às obras que estão em execução, são estas todas, não só constam as de andar lá de picareta a fazer buracos, também constam aquelas que estão para assinar contratos. Ainda hoje vamos assinar o contrato de adjudicação do Parque da Cidade, há outras que estão à espera de assinaturas de diversos tipos mas todas estas obras estão em execução, sem exceção. Primeira obra, a ETAR Intermunicipal de São Pedro do Sul e Vouzela: como sabem foi uma candidatura metida ainda no anterior quadro comunitário de apoio e ao contrário daquilo que disseram, que se tinham esgotado todas as hipóteses de candidaturas, nós ainda fomos arranjar dinheiro para duas grandes obras: uma foi esta, a requalificação da ETAR Intermunicipal de São Pedro do Sul e Vouzela, a qual o anterior executivo podia ter candidatado e não a candidatou; a outra foi a construção da variante que hoje se chama “Avenida da Liberdade”, onde conseguimos oitenta e cinco por cento de comparticipação de fundos comunitários. A segunda, a valorização, conservação e reabilitação das Termas Romanas: é um investimento que é só a maior obra a



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nível cultural de toda a região centro e quando se fala em região centro fala-se praticamente desde Lisboa até ao Douro. Estamos a falar em cem municípios, nós tivemos logo a primeira obra que nós conseguimos do novo quadro comunitário de apoio, é uma obra comparticipada em oitenta e cinco por cento com fundos comunitários, sete e meio através do Estado e sete e meio através da Câmara Municipal. Pavimentação do recinto da feira em Santa Cruz da Trapa: esta obra está em execução, é paga a cem por cento pela Câmara Municipal e irá ser inaugurada no dia 17 de junho com a presença do Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais e a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Santa Cruz da Trapa convidam todos a estarem presentes. Saneamento em Bordonhos: é uma obra que está neste momento também a decorrer, a seguir ao Parque Industrial provavelmente é o maior investimento efetuado na Freguesia de Bordonhos, em que é comparticipado em oitenta e cinco por cento na rede de saneamento com alcatroamento das estradas quase na totalidade à conta da Câmara Municipal. Saneamento e abastecimento de água a Serrazes: as obras estão a decorrer e é a mesma situação de Bordonhos, comparticipação de oitenta e cinco por cento com alcatroamento das estradas quase na totalidade à conta da Câmara Municipal. Saneamento e abastecimento de água em Fermontelos e Figueiredo de Alva - 2ª Fase: a obra está a decorrer, outra situação idêntica às anteriores, comparticipação de oitenta e cinco por cento, alcatrão quase na totalidade à conta da Câmara Municipal. Estabilização de emergência pós incêndio 2016 em S. Pedro do Sul - Regularização regime hidrológico: duzentos mil euros, está entregue ao empreiteiro e será também comparticipado em oitenta e cinco por cento. Centro Escolar do Nordeste – Requalificação e ampliação da Escola Primária de Vila Maior: a obra está em execução, está em trezentos e vinte e oito mil, é comparticipada em oitenta e cinco por cento, mais ou menos até trezentos mil, e o diferencial será pago por nós. Parque Intergeracional de Carvalhais: é uma obra feita daquelas candidaturas do Orçamento Participativo, neste momento está em execução, a Junta de Freguesia está a pagar os custos do muro e nós iremos pagar até cerca de trinta mil euros. Ampliação e Remodelação da Rede de Saneamento Básico - Saneamento e Abastecimento de Água a Pinho – Fase I – Ramais: também comparticipado em oitenta e cinco por cento. Execução de muros de suporte nas freguesias - Muros em Pinho: são muros que neste momento estão em fase de acabamento, são muros dos lados esquerdo e direito na zona do Randufe que estão numa fase final de conclusão e pago a cem por cento pela Câmara Municipal. Execução de estacionamento adjacente ao Pavilhão Multiusos de Santa Cruz da Trapa: também está numa fase final, pago a cem por cento pela Câmara Municipal. Requalificação dos Espaços Lúdicos no concelho de S. Pedro do Sul: estamos a falar num parque em Arcozelo, num jardim e parque em Figueiredo de Alva e na continuação da Ecopista em Negrelos em direção à Pedreira, que terá uma comparticipação de cerca de cinquenta por cento. Execução de muros de suporte na autarquia – Alargamento de curva na Estrada Municipal 564: são mais muros em Pinho, na zona onde existia o estaleiro de materiais de construção, vamos cortar aquela curva que, há cerca de 20/30 anos falavam que era necessário cortar e finalmente nós conseguimos fazer o protocolo. Era uma curva muito perigosa e se a estrada está a atrasar um pouco é também pelo facto de nós querermos fazê-la em condições, estamos a cortar uma série de curvas, para a semana irão ainda ser cortadas mais duas curvas e o que nós pretendemos fazer, é uma estrada em condições onde as pessoas possam circular em segurança. Ampliação e remodelação da rede viária municipal 2018: estamos a falar no alargamento da estrada que vai de Pinho para Mosteirinho. Parque Urbano das Nogueiras: vai ser assinado hoje o contrato de consignação da obra e também estão



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos convidados a estarem presentes, em que a comparticipação também é na ordem de oitenta e cinco por cento. Parque Industrial de Pindelo dos Milagres - Parque Empresarial de S. Pedro do Sul: estamos também a falar numa comparticipação de oitenta e cinco por cento, em que a obra está à espera que seja publicada a alteração ao PDM e que, assim que seja publicada, será feito o Auto de Adjudicação da mesma obra. Percursos lúdicos nas margens do Vouga – Termas de S. Pedro do Sul: foi a última obra a ser lançada, estamos a falar daquele circuito pedonal e ciclável que irá sair mais ou menos da zona da Ponte do Pego, pelo centro das Termas, com uma ponte de vidro a ligar ao Inatel e por sua vez novamente à linha, com circuito também pedonal em frente ao Carvalhede, e também tem uma comparticipação penso que de oitenta e cinco por cento ou até noventa por cento, oitenta e cinco mil euros até quatrocentos mil euros. Acessibilidade turística aos Claustros do Convento de São José: vamos criar condições para que pessoas com mobilidade reduzida ou que tenham qualquer problema de locomoção possam circular dentro do edifício da Câmara Municipal, por todos os pisos sem qualquer tipo de problemas, e estas obras, em princípio, irão também começar para a semana que vem. Saneamento e abastecimento de água à Rompecilha – Equipamentos de desinfeção, de controle e monitorização do sistema de águas: depois de termos colocado o saneamento e a água na Rompecilha, foi necessário adquirir os equipamentos de controlo das mesmas águas, de forma que também já está em execução. Estabilização de emergência pós incêndio 2016 em S. Pedro do Sul – Recuperação e tratamento de rede viária: é praticamente para beneficiar as freguesias de Sul e São Martinho das Moitas, penso que terá sido assinado o contrato na quarta-feira pelo empreiteiro. Execução de muros de suporte nas freguesias - Alargamento de muro junto ao cemitério de Pinho: são mais dois muros que foram entregues a outro empreiteiro que, em princípio, começará também para a semana. Ampliação e remodelação do quartel do Bombeiros Voluntários de Santa Cruz da Trapa: não fomos nós que adjudicámos a obra mas vamos comparticipá-la em cento e sessenta mil euros, dando ao mesmo tempo todo o trabalho de fiscalização e de segurança da mesma obra que, como podem calcular, é muito dinheiro. Posso-vos dizer também que foi aprovado recentemente um projeto da Termalístur para turismo acessível, o que irá beneficiar todas aquelas pessoas que têm problemas de locomoção dentro das Termas. Foi ainda aprovado recentemente um outro dentro do PDR2020, que é “Intervenções de Estabilização de Emergência Pós-Incêndio”, em que irão ser beneficiadas essencialmente as freguesias de Serrazes e de Valadares. Estas duas últimas que eu falei são recentes e, como tal, ainda não estão entregues a empreiteiros. De forma que, neste momento, estão mais de onze milhões e meio de euros de obras em execução, e ao contrário daquilo que disse o Rui Almeida, que tinha havido uma grande obra na altura que era a Requalificação das Termas, a verdade é que para todas estas obras nós temos em percentagem cerca de oitenta e cinco por cento para recuperar tudo isto e as obras que a Câmara fez na altura foi tudo do erário municipal, que endividou a Câmara Municipal e a Termalístur acusou problemas que ainda hoje estamos a resolver, de forma que são situações completamente diferentes. Nós até agora conseguimos fazer todas estas obras sem contrair empréstimos e reduzindo a dívida que tínhamos.”-----

3.8 - ANÁLISE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE “NOVOS PROJETOS E CANDIDATURAS”: -----

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deputada Municipal Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD): Disse o seguinte: “Relativamente a este ponto e cabe-nos a nós todos deputados fazermos propostas, quando vi aqui o museu de Manhouce fiquei muito feliz. Manhouce merecia efetivamente um museu, e eu queria fazer uma proposta ainda maior que já, como técnica fiz uma vez e que tem a ver com o aproveitar o museu etnográfico e fazerem também um museu etnobotânico. Manhouce tem uma riqueza extraordinária nas suas gentes que é o uso dos seus saberes, de todas as ervinhas, de todo o património natural nos seus usos e costumes e no tratamento das pessoas. Esse trabalho existe em Trás-os-Montes, também como museu e acho que nós não devíamos perder a oportunidade de recolher essa informação enquanto ainda temos pessoas que nos possam transmitir-las e aproveitar, nem que fosse uma sala do museu, e ter também uma parte etnobotânica. Eu disponibilizo-me já, não como técnica da Câmara mas como pessoa, com os conhecimentos que tenho, nomeadamente com uma grande pessoa que é doutorada nesta área e foi ela também que me falou de Manhouce, a fazer esse contacto e, se assim o entenderem, fazerem a proposta, porque acho que era uma mais-valia para todos nós e para os nossos, para a nossa terra. Um ponto também que me é muito sensível é o canil municipal e eu gostaria de obter esclarecimentos relativamente à sua candidatura, o porquê da candidatura atendendo a que temos. E porque é que eu faço esta questão, porque efetivamente os animais, não só no nosso concelho mas no país, não têm muitas vezes o tratamento e a recolha que deveriam ter, é muito difícil termos a capacidade para dar resposta a todos os animais que são abandonados e considero que deveria haver uma parceria público-privada. Neste momento há uma associação que está a trabalhar também nessa área no concelho de São Pedro do Sul e era aproveitar a questão nesta candidatura. Não sei se vão ampliar, se vão melhorar, o que é que vão fazer, era isso que eu gostava que me esclarecessem.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu estar satisfeito por ver estes números e valores plasmados neste documento, mas que vai tomar nota da data em que elas foram anunciadas, vai quantificar as vezes em que o Presidente da Câmara vai fazer aqui referência a elas, esperando que elas se desenvolvam, que sejam candidatas o mais rapidamente possível e que sejam aprovadas, pois é perfeitamente possível que este conjunto de obras anunciadas e que o executivo candidatou poderem, ou não, vir a ser aprovadas. Relativamente ao anunciado mercado municipal disse o seguinte: “É um facto que é muito querido, na medida em que pode ser um ponto de partida para a melhoria sustentável do setor primário, pode ser também uma mais-valia para os munícipes e para a cidade, e gostava que o Sr. Presidente da Câmara esclarecesse esta Assembleia onde é que irá ser edificado e como é que isto vai ter o seu desenvolvimento.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta ao Deputado Municipal António Lopes Ribeiro, referiu que o Presidente da Câmara é hábil em anunciar obras e é hábil a executá-las e se não contestou as vinte e três obras do ponto anterior, foi porque já estavam entregues a empreiteiros, informando que se tinha esquecido de outra grande obra, candidatada pela CIM, que é a ciclovia que vem desde Viseu até Oliveira de Frades, que embora não seja uma obra lançada pela Câmara Municipal, é uma obra que também vão pagar. No que diz respeito às obras que constam deste ponto, disse o seguinte: “Desta listagem constam quarenta e duas obras candidatas, não quer dizer que sejam obras aprovadas, enquanto todas as outras são para se fazer, nestas vamos ver o que é que conseguimos, são situações completamente distintas, estas são daquelas que estão preparadas, são projetos que estão feitos, muitos deles já candidados, que não sabemos a conclusão deles. Há aqui algumas que nós já sabemos que, numa primeira fase, foram reprovadas, nomeadamente as de turismo e



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estou a falar no melhoramento da zona ribeirinha de Pouves e arranjo da foz do rio no Lenteiro do Rio, da intervenção global no São Macário, que era um projeto da Junta de Sul, no museu em Manhouce, que era um projeto da Junta de Manhouce e no Trilho Negro de Manhouce, que também era um projeto da Câmara Municipal. Estas quatro foram reprovadas, mas não significa que os projetos fossem maus, não foi por esse motivo que foram reprovadas, foram reprovadas porque S. Pedro do Sul tinha cinco projetos aprovados no turismo, ao contrário de outros municípios aqui bem perto que não tinham nenhum, e então como o Estado quer tentar equiparar e ajudar aqueles que ainda não tinham nada aprovado, vão reservar as últimas verbas que tinham para este ano, no sentido de ajudar esses municípios, onde está por exemplo Oliveira de Frades, que ainda não tinham nenhuma aprovada, para terem também algumas verbas para o ano. Dizem-nos que haverá mais verbas para o fundo de turismo e, se assim for, as candidaturas voltarão novamente a ser efetuadas. Termas Hóquei Clube: é uma candidatura efetuada pelo Termas com protocolo nosso, no sentido de requalificar o edifício do Pavilhão da Lameira, a candidatura máxima é só até cem mil e se conseguirmos esta candidatura teremos cerca de cinquenta por cento. Reabilitação dos Balneários da União Desportiva Vilamaiorense: é uma verba mais pequena, será também participada em cinquenta por cento. Canil de São Pedro do Sul: foi um projeto que nós já executámos, sobre as parcerias público-privadas, atenção, é preciso muito cuidado com isso, aqui na região somos o único concelho que tem um canil municipal, Vouzela e Oliveira de Frades não têm, nós temos uma parceria com Oliveira de Frades para recebermos alguns dos cães, há necessidade de efetuar obras naquele edifício, sejamos nós a pagá-las ou com participações, mas essas obras têm que ser feitas, foi feita uma candidatura, não sei qual é a percentagem de participação e esperemos que venha a ser aprovada. Reabilitação da cobertura e restauro no teto da igreja de Vila Maior e Capela Mortuária de Baiões: foram também projetos feitos por nós, candidatáveis à CCDR, não sabemos se serão participadas, sendo certo que ainda recentemente tivemos uma aprovada em Figueiredo de Alva e outra em Pinho, não vejo grandes hipóteses de S. Pedro do Sul ter outra aprovada, porque há muitos concelhos no país e estão a ser aprovadas meia dúzia delas a nível nacional. Instalação de Rede Primária, Rede Secundária e Manutenção de Rede Primária: foi efetuada a candidatura e também ainda não temos resposta. Intervenções de Estabilização de Emergência Pós-Incêndio: foi aquela que vos disse que já estava aprovada, não pelo valor que está aqui, foi aprovada com mais de setenta e sete mil euros. Depois vem uma série de obras de ETAR's e de saneamento: estamos a falar em vinte e seis projetos que executámos na rede de saneamento e embora possa ser uma candidatura conjunta, estamos a trabalhar para que possa ser efetuada uma candidatura em conjunto com o Município de Viseu, Sátão, Vouzela, Penalva do Castelo, Mangualde, Nelas, em que no início todos estes municípios estavam interessados em fazer parte deste consórcio e agora houve divisão e só metade é que estão interessados e, se assim for, vai-nos complicar os nossos planos, porque uma participação para sete municípios é diferente se for só para quatro. As candidaturas tinham acabado em abril, andámos muitas vezes a correr, a pressionarmos alguns Presidentes de Junta para comprarmos uns terrenos, para fazermos projetos, mas como a nível nacional não tinha havido nenhum grupo de autarquias que fosse a tempo de fazer as candidaturas, eles prorrogaram o prazo de setembro a outubro deste ano e, neste momento, continua a haver conversações entre estes sete municípios no sentido de ver se aqueles que se iriam colocar de fora ainda irão fazer parte do mesmo consórcio. Seja como for, os projetos estão preparados, se houver verbas a nível do POSEUR,



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque vai haver uma nova fase de avaliação e uma nova reprogramação de projetos comunitários, poderemos efetivamente candidatar todos eles e aí teremos participação de oitenta e cinco por cento. Piscina municipal de S. Pedro do Sul e Eficiência Energética: no edifício dos Paços do Concelho: temos candidaturas aprovadas na ordem de quarenta e cinco por cento, que ainda não estamos a pressionar muito nem a dar muita prioridade porque ainda estamos dentro dos prazos. Mercado municipal: como vocês sabem, existe aquele Espaço Internet que está na parte de cima das piscinas, esse Espaço Internet está a ter muito pouca procura e atrás dele, existe um grande campo relvado que ninguém utiliza nem ninguém vê, porque está escondido por trás do Espaço Internet. Ao mesmo tempo, debaixo dessa relva há infiltrações de toda a ordem para todas aquelas divisões que a Câmara Municipal tem, que ninguém lá consegue trabalhar porque chove lá. O que nós pretendemos é nessa zona onde está o Espaço Internet e relva, e o projeto já está feito e está na fase final para se candidatar, criar um espaço amplo com casas de banho e um bar onde os nossos agricultores possam vender os seus bens e, em frente a esse espaço, irão ser criados cerca de sete ou oito estacionamentos principalmente para as pessoas que têm problemas de mobilidade, que terão lugares reservados para eles, mas será acima de tudo um espaço amplo, com uma estrutura de madeira leve e com muito vidro para que seja visível de todos os lados. Esse espaço, que será para mercado, poderá ser também polivalente para servir para outras coisas: levantando essas mesas, que servirão de banca, podem sair e deixar um espaço polivalente que pode servir para qualquer outra coisa, como conferências, exposições, para uma festa de jovens, etc.. Não será só Mercado municipal, será um espaço polivalente que, em situações de necessidade, poderão servir para outras coisas e ao mesmo tempo vamos eliminar o problema das infiltrações de água com a construção desse edifício. Aldeia da Pena e Covas do Monte: é uma candidatura metida na ADRIMAG, em Arouca, em que poderemos melhorar a vida na Aldeia da Pena e Covas do Monte, é uma obra em que nós iremos efetuar a candidatura a dois locais distintos, uma candidatura será efetuada no Turismo de Portugal que poderá ter uma participação de setenta e cinco por cento, mas como já temos cinco aprovadas, temos receio que seja mais uma reprovada, mas temos todas as hipóteses através da ADDLAP e na ADDLAP será participada em cinquenta por cento. Remodelação do pavilhão municipal: depois de resolvermos a questão das infiltrações, a parte de baixo tem uma série de divisões, já está feito o projeto em que aquelas divisões serão puxadas mais para baixo, sempre debaixo da pala, para que não chova nessas mesmas divisões e serão aí criados os serviços técnicos e onde ficarão grande parte dos nossos engenheiros e arquitetos, ou seja, todos os nossos serviços técnicos que estão no Edifício do Shopping passarão para aquele espaço, porque nós entendemos que o Edifício do Shopping é um edifício muito perigoso, temos no último piso mais de setenta funcionários e numa situação de incêndio pode haver ali problemas. Aquele pilar construído há vinte anos que está dentro da piscina para crianças, pretendemos que o pilar fique lá no sítio mas vamos deslocar a piscina para as crianças para outro lado, ou seja, iremos criar uma cobertura na zona de fora do edifício em que a piscina para as crianças deixará de ter um pilar, porque toda a gente criticou o pilar dentro da piscina. Queremos também requalificar o espaço do pavilhão municipal retirando as telhas de amianto, aquele playground onde os jovens jogam basket também será completamente requalificado, de forma que Sr. Engenheiro Ribeiro, eu não estou a prometer que as faço, o que estou a dizer é que nós temos aqui quarenta e duas obras preparadas para candidaturas, outras já foram



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

candidatadas e estamos à espera de aprovação. Não queira depois cobrar coisas que eu não disse hoje nesta sessão, mas pode anotar a data e o sítio daquelas primeiras vinte e quatro.” -----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 13 horas e 20 minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,